

Alternativo

02/12/2006

Ópera infantil no palco do TAA



A arte e a educação se completam e ambas são poderosas armas de transformação social e cultural. A afirmação resume a proposta do Projeto Ópera para Todos, que este ano destaca o espetáculo O Barbeiro de Sevilha, adaptação da obra de Rossini a ser apresentada hoje e amanhã, no Teatro Arthur Azevedo (Centro), sempre às 19h.

Considerada uma das óperas mais populares da história, O Barbeiro de Sevilha conta a trama de um amor cheio de percalços, tendo como cenário uma praça da bonita cidade de Sevilha, na Espanha, e um atrapalhado, mas engenhoso personagem, o barbeiro conhecido como Fígaro, que para descolar um dinheiro a mais, tenta ajudar tímidos mancebos apaixonados a conquistar suas donzelas.

Na obra do italiano Rossini, Fígaro torna-se o ajudante de cupido do conde Almaviva, que apaixona-se pela bela Rosina. Mas sua amada está prometida em casamento para o Dr. Bartolo, seu velho tutor. Ajudado por Fígaro, Almaviva, ao longo da trama de dois atos, vai arquitetando planos para conquistar Rosina e livrá-la das garras de Bartolo.

Os personagens beiram o caricato, mas têm também um sério compromisso com aspectos sociais e com valores éticos, o que representou, na época, uma absoluta inovação para o gênero. A vida e os costumes da burguesia e da nobreza são ridicularizados, enquanto o personagem do povo, o barbeiro, é apresentado como astuto e perspicaz.

Para levar a ópera ao palco, ensaios exaustivos, rico figurino de época e um cenário caprichado, produzido pelo arquiteto Roosevelt Murad. No elenco, 52 crianças com idade média de 6 anos. A direção é da professora Ceres Fernandes, idealizadora do projeto Ópera para Todos, que foi merecedor do Prêmio Darcy Ribeiro de Educação em 2003 - a mais importante comenda concedida pela Câmara dos Deputados na área da educação.

O projeto trabalha diversas linguagens da ópera - a música, a dança, a literatura, a dramatização - para acelerar o processo de aprendizagem da leitura e da escrita. No primeiro semestre, as crianças se familiarizam com a história que encenarão. Na segunda metade do ano, iniciam os ensaios e a reescrita do libreto.

As crianças realmente se envolvem com a produção. "Me sinto uma pessoa diferente quando faço o papel de Rosina e a música dela me dá uma sensação de estar voando", afirma a atriz mirim Ana Clara Abreu. "Eu relaxo ouvindo as músicas da ópera. Só não gostei do Dr. Bartolo, porque é um homen mau", completa Júlia Brito.

serviço
[espetáculo]
O Barbeiro de Sevilha
[onde]
Teatro Arthur Azevedo
(rua do Sol - Centro)
[quando]
Hoje e amanhã, às 19h
[ingressos]
R\$ 5,00 (na bilheteria
do teatro - toda a renda
será revertida para a Sociedade Beneficente Áurea Faria)